

Faculdade Adventista da Bahia



**Projeto do Estágio Curricular
Obrigatório III
FISIOTERAPIA**

CACHOEIRA – BA

2018

**FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA
BACHAREL EM FISIOTERAPIA
PROJETO DE ESTÁGIO CURRICULAR III
(ATENÇÃO HOSPITALAR)
ANO: 2014-2017**

Coordenação: Sânzia Bezerra Ribeiro
Professores Supervisores: Abisai Santana, Danilo Silveira, Eliane C. de Alvarenga,
José Teômas Sodré,
Katia Meirelles, Patrícia Nóbrega e Talita Bezerra.

**Juan Choque
Diretor Geral**

**Fabiano Leichsenring Silva
Diretor Acadêmico**

**Djeyne Silveira Wagmacker
Coordenadora do Curso de Fisioterapia**

**Paloma Silva Lopes
Articuladora dos Estágios Curriculares do Curso de Fisioterapia**

**Elaboração
Sânzia Bezerra Ribeiro
Abisai Santana
Danilo Silveira
Eliane de Alvarenga
José Teômas Sodré
Katia Meirelles
Patrícia Nóbrega
Talita Bezerra**

Revisado em Janeiro/2018

SUMÁRIO

1	CARTA DE BOAS VINDAS	05
2	PRESSUPOSTOS DO ESTÁGIO	07
2.1	MISSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA	07
2.2	PRINCÍPIOS	07
2.3	OBJETIVO GERAL DOS ESTÁGIOS DE FISIOTERAPIA	07
2.4	OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR III	07
2.4.1	Objetivo Geral	07
2.4.2	Objetivos Específicos	07
3	DAS RESPONSABILIDADES	08
3.1	DO ESTAGIÁRIO	08
3.2	DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO	09
3.3	DOS SUPERVISORES DE ESTÁGIO	09
4	SOBRE A ESTRUTURA DO ESTÁGIO	10
4.1	DOCUMENTAÇÃO DE INGRESSO	10
4.2	DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DE ESTÁGIO	11
4.2.1	HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE	11
4.2.1.1	Descrição do hospital e suas peculiaridades	11
4.2.1.2	Interação com o regimento interno do hospital	11
4.2.1.3	Equipe multiprofissional	11
4.2.1.4	Reconhecimento da unidade de trabalho	11
4.2.1.5	Descrição das rotinas hospitalares	11
4.2.1.6	Descrição das rotinas de registros	12
4.2.1.6.1	Retorno do almoço	13
4.2.1.7	Critérios obrigatórios no ambiente da UTI	13
4.2.1.8	Temas de estudo	13
4.2.3	HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA	13
4.2.3.1	Descrição do hospital e suas peculiaridades	13
4.2.3.2	Interação com o regimento interno do hospital	14
4.2.3.3	Equipe multiprofissional	14
4.2.3.4	Reconhecimento da unidade de trabalho	14
4.2.3.5	Descrição das rotinas hospitalares	14
4.2.3.6	Descrição das rotinas de registros	14
4.2.4	HOSPITAL INÁCIO PINTO DOS SANTOS (H. DA MULHER)	15
4.2.4.1	Descrição do hospital e suas peculiaridades	15
4.2.4.2	Interação com o regimento interno do hospital	15
4.2.4.3	Equipe multiprofissional	15
4.2.4.4	Reconhecimento da unidade de trabalho	15
4.2.4.5	Descrição das rotinas hospitalares	16
4.2.4.6	Descrição das rotinas de registros	16
4.2.4.7	Temas de estudo	17
		17
		17
		17

		17
		17
		17
		18
5	ETAPAS PREVISTAS	18
5.1	TREINAMENTO	18
5.2	INTERVENÇÃO	18
5.2.1	Primeiro dia de Estágio	19
5.3	HORÁRIO DE ESTUDO	19
5.4	AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	19
5.5	APROVAÇÃO	20
5.6	RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO	20
	PLANILHA DOS RODÍZIOS - ESTÁGIO HOSPITALAR	21
	APÊNDICES E ANEXOS	22

1 CARTA AOS ALUNOS

Prezado(a) aluno(a),

Durante a vida acadêmica, experiências são vivenciadas visando a construção de um conhecimento para uma atuação consistente na profissão escolhida. Neste seu último semestre na faculdade, o Estágio Curricular III (ECIII) oportunizará a você a realização de um estágio na atenção terciária, possibilitando-lhe a consolidação de conhecimentos construídos sobre fundamentos firmes da formação básica e profissionalizante do Curso de Fisioterapia. Nesta nova etapa você atenderá pacientes hospitalizados, das mais variadas áreas de especialização, com ênfase na recuperação cardiorrespiratória, neurológica e osteomioarticular.

O ECIII acontece para os alunos matriculados no 8º período do curso de Fisioterapia, para aqueles regidos pela grade curricular com a duração do curso em 4 anos, e no 10º período do curso, para aqueles regidos pela grade curricular com a duração do curso em 5 anos, como componente curricular obrigatório, e é disciplinado pelos seguintes documentos legais: Decreto nº. 87.497/1982, LDBEN nº. 9394/1996, Pareceres CNE/CP 9/2001, 28/2001, 5/2005, Resoluções CNE/CP nº. 27/2001, 1/2002, 2/2002, 1/2006 e Lei nº. 11.788/2008.

Considera-se estágio curricular nos termos do artigo 2º do decreto nº. 87.497/82, “as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio social, sob a responsabilidade e coordenação da instituição de ensino”.

O ECIII é desenvolvido em hospitais regimentados pelo Sistema Único de Saúde, referências no Estado da Bahia, situado em cidades como Feira de Santana e Salvador, com o objetivo de aumentar a diversidade de condições hospitalares para o crescimento do estagiário.

Sabendo que nesse semestre você fará o estágio hospitalar, o primeiro passo é separar os materiais usados nas disciplinas de Fisioterapia na Saúde da Criança I e II, Fisioterapia na Saúde da Mulher, Fisioterapia Osteomioarticular, Fisioterapia Cardiovascular, Fisioterapia Neurológica, Fisioterapia Pneumofuncional, Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva, além das disciplinas pré-profissionalizantes, tais como Bases e Métodos de Avaliação e Cinesioterapia, dentre outras. Isto porque você deverá colocar em prática o atendimento hospitalar, de forma individual, e a participação em discussões de casos clínicos a nível

Comentado [sC1]: O ECIII acontece para os alunos matriculados no 9º e 10º período do curso de Fisioterapia, regidos pela grade curricular com a duração do curso em 5 anos, como componente curricular obrigatório, e é disciplinado pelos seguintes documentos legais

Comentado [sC2]: E Santo Antônio de Jesus

grupal, correspondentes a atividades diárias e semanais desenvolvidas no local de estágio, onde você deverá ser membro ativo.

Para que esta atividade transcorra da melhor forma possível, o curso de Fisioterapia, através dos supervisores e da coordenação do curso e coordenação de estágios produziu este documento, denominado Projeto de Estágio Curricular III, que objetiva orientar-lhe para uma atuação segura, ágil e significativa.

Este projeto de estágio foi estruturado com orientações que contemplam desde o primeiro dia de estágio, até o fim do semestre, equivalente ao momento de fechamento das atividades.

2 PRESSUPOSTOS DO ESTÁGIO

2.1 MISSÃO DA FADBA

A FADBA assume como missão o compromisso de promover uma educação de excelência por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, privilegiando o desenvolvimento das potencialidades físicas, intelectuais, sociais e espirituais, para formar cidadãos amadurecidos, íntegros e que sejam capazes de exercer sua cidadania como agentes de mudanças sociais.

2.2 MISSÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Formar profissional com princípios ético-cristãos, designado para a excelência no serviço, de modo que seja capaz de contribuir com a qualidade de vida ao promover a saúde, enquanto atua em diversos campos da Fisioterapia, em benefício da sociedade.

2.3 OBJETIVO GERAL DOS ESTÁGIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

O objetivo geral do EC é habilitar o estudante de Fisioterapia a aplicar os conhecimentos teóricos, contextualizando-o ao ambiente profissional, interdisciplinar, prestando cuidados ao indivíduo, por meio de uma visão holística nos três níveis de atenção à saúde, buscando para este exercício inovações científicas, tecnológicas, políticas e legais que contribuam para o desenvolvimento da profissão neste país.

2.4 OBJETIVOS DO ESTÁGIO CURRICULAR III

2.4.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao estagiário(a) a vivência da prática fisioterapêutica no ambiente hospitalar, definindo o diagnóstico cinético-funcional, estabelecendo e aplicando o plano terapêutico, conforme metas de curto e médio prazo.

Capacitar o estudante de Fisioterapia a compreender e avaliar os aspectos fisiopatológicos e estabelecer o prognóstico das disfunções que podem acometer os diversos sistemas do organismo humano, atuando desde a forma profilática até a reabilitação, utilizando métodos e técnicas fisioterapêuticas baseados em evidências científicas, no ambiente hospitalar.

2.4.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver a prática profissional de maneira segura, a ponto de minimizar o risco aos pacientes, a si mesmo e a outros;
- Aplicar a lógica e o método científico para avaliar, determinar diagnóstico cinético-funcional, eleger plano de tratamento que inclua metas, procedimentos e previsão de alta;
- Administrar com responsabilidade os recursos: tempo, espaço, equipamento e material, para alcançar as metas estabelecidas;

- Identificar as necessidades físicas, psicológicas, espirituais e sociais do paciente/ou cliente, em todo o ciclo da vida, pronto a realizar encaminhamentos quando necessário;
- Comunicar-se de forma apropriada a cada situação, com a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares;
- Produzir documentação concisa e relevante, usando vocabulário técnico;
- Desenvolver relações e ações multiprofissionais em equipe.

3. DAS RESPONSABILIDADES

3.1 DO ESTAGIÁRIO

Compete-lhe:

- Estar regularmente matriculado no curso e no período onde o estágio aparece como disciplina/atividade curricular;
- Acatar as determinações contidas no Regulamento de Estágio, no Projeto de Estágio III e demais orientações da coordenação de estágio;
- Cumprir integralmente às **324 horas** de atividades previstas no projeto pedagógico e matriz curricular. Assim distribuídas:
 - 14h – Atendimento profissional semanal: dividido em dois dias - manhã e tarde (7:00 – 11:00 / 13:30 – 16:30h).
 - 04h – Horas de estudo semanais, para orientação, registro das atividades diárias, acompanhamento da rotina, discussão de casos clínicos e discussão de artigos. (11:00 – 12:00; 16:30 – 17:30).
- Agir em consonância com os valores da FADBA e o código de ética da profissão de Fisioterapia, observando as normas e regulamentos do respectivo Hospital onde estiver desempenhando as atividades do estágio;
- Cumprir a **carga mínima de 75%** das horas de cada rodízio, como dispõe o regimento de estágios;
- **Estar em dias com seu cartão de vacinas;**
- Ter assinado o Termo de Consentimento dos Estágios Curriculares exigido pela Secretaria de Saúde do Estado;
- Possuir e fazer uso do crachá do estudante;
- Possuir kit básico para avaliação e/ou atendimento: estetoscópio, esfigmomanômetro, caneta, calculadora, martelo de reflexos, fita métrica e lanterna pequena para avaliação pupilar;
- Comparecer ao local de estágio nos dias e horários previamente fixados, dez minutos antes do início das atividades e aguardar o supervisor em local previamente determinado;
- Discutir com o supervisor as dificuldades surgidas durante a realização do estágio;
- Desenvolver pesquisas bibliográficas e leituras complementares que se fizerem necessárias para o desenvolvimento de sua intervenção prática;
- Tratar de maneira atenciosa e gentil qualquer pessoa que necessite de seus cuidados profissionais e com quem desenvolva as atividades (funcionários e equipe);
- Estar devidamente paramentado (roupa branca, sapato fechado branco, jaleco da instituição e crachá) ou com roupa privativa, quando solicitado pelo campo de

Comentado [sC3]: 07h – Atendimento profissional semanal: dividido em dois dias - manhã e tarde (7:00 – 11:00 / 13:30 – 16:30h).
○02h – Horas de estudo semanais, para orientação, registro das atividades diárias, acompanhamento da rotina, discussão de casos clínicos e discussão de artigos. (11:00 – 12:00; 16:30 – 17:30).

Comentado [sC4]: Carga HORÁRIA mínima de 75%

Comentado [sC5]: Quais materiais os alunos necessitam levar para os estágios?

estágio. Não utilizar objetos que possam trazer qualquer tipo de lesão ao paciente (brincos, colares, anéis, pulseiras e pingentes);

- Manter ordem no local de estágio, evitando discussões ou perda do controle emocional quando algum evento inconveniente ocorrer;
- Assinar o Termo de Ciência e Compromisso do Estágio Curricular III de cada rodízio (ANEXO I);
- **Assinar, em cada dia de estágio, a ficha de presença do Estágio Curricular III (ANEXO II);**
- Cuidar dos materiais e equipamentos utilizados durante os atendimentos. Em caso de perda, quebra e mau uso, o estagiário será responsabilizado, segundo determina o regimento de estágios;
- Em caso de descumprimento com os deveres do estagiário, o estudante estará sujeito à disciplina, conforme descrito no regimento de estágios.

3.2 DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Compete-lhe:

- Organizar reuniões de caráter técnico-didáticas com os supervisores, a fim de discutir normas e diretrizes para o desenvolvimento das atividades do mesmo;
- Decidir com a Coordenação Geral do Curso e com os supervisores, medidas a serem tomadas referentes aos problemas surgidos durante a realização do estágio;
- Gerenciar os rodízios dos grupos de estudantes em estágio;
- Desenvolver procedimentos relacionados com estágio curricular;
- Manter o registro de todas as atividades do estágio curricular, avaliações e frequência dos estagiários.

3.3 DOS SUPERVISORES DE ESTÁGIO

Compete-lhes:

- Direcionar, acompanhar e aconselhar o estagiário ao ingressar no campo de estágio, sendo um ajudador no processo de planejamento das atividades;
- **Entregar ao estagiário a carta de boas vindas ao Estágio Curricular III;**
- Assistir a atuação dos estagiários para orientação e avaliação do seu desempenho, respeitadas as limitações e possibilidades de cada estudante em relação ao seu paciente;
- Contribuir com o estagiário no aprofundamento dos conhecimentos sistematizados no decorrer de sua formação, a partir da realidade encontrada e das experiências vivenciadas;
- Definir, junto ao estagiário, as atividades extras a serem realizadas durante o semestre (discussão de casos, apresentação de artigos, etc.);
- **Comunicar, de imediato, à coordenação de estágios as deficiências apresentadas pelo estagiário no decorrer de seu desempenho;**
- **Elaborar relatório final das atividades (semestral);**
- Esclarecer aos estagiários o processo de estágio, estabelecendo linhas gerais;
- Participar junto ao coordenador de estágios, de reuniões técnico-pedagógicas;
- Proceder à avaliação sistemática dos estagiários sob sua orientação, tendo como base critérios e procedimentos estabelecidos no “Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular III”;

Comentado [sC6]: Qual carta?

- Registrar e comunicar ao coordenador de estágios o resultado da avaliação final do trabalho de cada estudante na data designada.

4. SOBRE A ESTRUTURA DO ESTÁGIO

A realização do ECIII acontecerá em hospitais da rede pública, autorizados pela Escola de Saúde Pública, localizada na 4ª Avenida, nº 400, Plataforma VI, Bairro CAB, CEP: 41.750-300, Salvador - Bahia. A EESP corresponde à instituição que coordena os estágios curriculares no estado da Bahia junto às coordenações de cada hospital.

Os estágios caracterizam-se pela realização de dois plantões semanais, em hospitais das cidades de Feira de Santana e Salvador, acompanhados por supervisores qualificados e especializados no atendimento hospitalar. Cada grupo de estágio é composto por, no máximo, seis estudantes nas áreas operacionais correspondentes a enfermarias e, por, no máximo, três estudantes em áreas operacionais restritas, como Unidade de Terapia Intensiva.

4.1 DOCUMENTAÇÃO DE INGRESSO

A legislação estabelece como obrigatoriedade um instrumento jurídico que leva por nome Convênio de Estágios entre Secretaria de Saúde do Estado da Bahia e a Instituição de Ensino. A validade deste documento é de responsabilidade da Coordenação de Estágios, que realiza a mediação entre ambas as instituições, via Escola de Saúde Pública (EESP). Observa-se, também na legislação, o cuidado em não caracterizar o estágio como relação de vínculo empregatício, exigindo para tanto a celebração de um termo de compromisso entre o estudante e a organização, com a interveniência da instituição de ensino, fornecido pela EESP.

Os estagiários devem possuir seguro de saúde, o qual é fornecido pela Instituição de Ensino após matrícula. Todo estudante deve estar em dia com seu cartão de vacinas, fornecendo cópia para a Coordenação de Estágios da Instituição de Ensino, sendo esta a responsável por enviar a documentação completa do aluno (termo de compromisso, xerox do cartão de vacina e cópia do seguro do aluno) a cada hospital. O acesso ao hospital acontecerá mediante a apresentação do crachá da instituição, identificando cada aluno.

É, também de caráter obrigatório, antes do início de cada semestre (na área de Estágio Hospitalar), em todos os Hospitais de Ensino da rede pública, a participação dos alunos na palestra de apresentação, realizada pelo Departamento de Educação Permanente como também, na apresentação do Protocolo de Controle de Infecção Hospitalar, realizada pela equipe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - CCIH/PGRSS.

A partir do semestre 2018.1, entrará em vigor um novo fluxo referente à regulação dos estágios obrigatórios, firmado pela Escola de Saúde Pública (EESP/SESAB), Estabelecimentos de Saúde vinculados à Rede SESAB e Instituições de Ensino Superior, através do Sistema SGEO. Desta forma, os estágios obrigatórios supervisionados em campo hospitalar seguirão o cronograma estabelecido pela EESP.

Comentado [sC7]: Atualizar endereço

Comentado [sC8]: Santo Antonio de Jesus

Comentado [sC9]: Descreve o processo de seleção para ingresso nos estágios da sesab? E a forma de convênio nos hospitais municipais.

Comentado [sC10]: entrou

4.2 DESCRIÇÃO DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

4.2.1 HOSPITAL GERAL CLÉRISTON ANDRADE

4.2.1.1 Descrição do hospital

O Hospital Geral Clériston Andrade, situado à Avenida Eduardo Fróes da Mota, S/N, no município de Feira de Santana – BA é considerado o maior Hospital de Urgência e Emergência do interior do Estado, atendendo a uma população estimada em cerca de três milhões de habitantes, em Feira e macrorregião.

O hospital conta, atualmente, com 300 leitos cadastrados, sendo 80 leitos de emergência, 24 de UTI adulto e 05 de UTI Neonatal, contando ainda com 15 leitos para Berçário de Alto Risco. As Enfermarias contemplam leitos de Clínica Cirúrgica, nas especialidades de Ortopedia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Geral e Vascular; Clínica Médica e Neurológica / Cirurgia Neurológica; Maternidade e Alojamento Mãe Canguru.

4.2.1.2 Interação com o regimento interno do hospital

O acadêmico deverá usar uniforme composto de blusa/camisa branca, calça branca, jaleco, sapato fechado - este de material impermeável **na cor branca** (de preferência tênis branco) e crachá da IES, bem como, equipamentos de proteção individual, conforme necessidade estabelecida pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da instituição, regulamentado pela NR 32.

O não cumprimento dessas exigências implicará na suspensão do direito de realizar as atividades de estágio na instituição hospitalar. O uso de roupas compostas é obrigatório para os acadêmicos de ambos os sexos.

O uso de celulares só será permitido durante o intervalo para lanche. Nas unidades fechadas e durante a assistência ao paciente nas enfermarias, não será permitido o uso de aparelhos celulares, mesmo no modo silencioso ou desligado.

Fica expressamente proibido fotografar prontuários, exames e/ou pacientes.

Não será autorizado ao acadêmico permanecer ou circular nas dependências do hospital, que não tenham relação direta com as atividades de estágio.

4.2.1.3 Equipe multiprofissional

A Unidade Hospitalar conta com equipe multiprofissional, composta por Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Fisioterapeutas, Nutricionistas, Psicólogos, Assistentes Sociais, Odontólogos e Fonoaudiólogos.

4.2.1.4 Unidade de trabalho

Os estágios de Fisioterapia acontecem nos setores: UTI adulto, Sala de Estabilização, Sala Vermelha, Clínica Médica/Neuro e Clínica Cirúrgica.

Comentado [sC11]: de acordo com o resultado da seleção SGEO podendo ser em qualquer setor a saber....

4.2.1.5 Descrição das rotinas hospitalares

As rotinas de estágio iniciam-se às 07h:00min., quando os alunos são recebidos na entrada do hospital e conduzidos à sala de estágio, onde acontece o acolhimento e meditação.

Em seguida, são direcionados à unidade onde irão desenvolver suas atividades de estágio. Faz parte dessas atividades, ainda, a apresentação de artigos e casos clínicos; discussão diária dos atendimentos realizados, com avaliação de exames complementares, preenchimento das fichas de evolução e encaminhamento das mesmas aos prontuários, ou preenchimento das evoluções em prontuários digitalizados. São atendidos em média, quatro pacientes/dia, com visitas complementares no turno da tarde, visto que o horário de encerramento das atividades de estágio acontece às 17h:00min.

As atividades na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), são iniciadas desde a chegada do grupo de estágio à unidade até as 17h00min.

É necessário estar portando o crachá de identificação, sem exceção, tanto alunos quanto professores. A ausência do documento no momento da chegada implicará na não entrada no hospital.

Todos irão reunir-se na sala de estágio de Fisioterapia para realização da meditação e orientações para as atividades a serem desenvolvidas.

Os alunos que irão estagiar na UTI serão encaminhados para a unidade, procedendo à troca de roupas (substituição da roupa branca pela roupa privativa). A unidade **NÃO** fornecerá a roupa privativa para os estagiários, dessa forma, cada aluno deverá possuir a sua roupa privativa, individual, **na cor branca**.

Após a entrada na UTI todos deverão proceder à lavagem das mãos. A passagem de plantão, junto ao Fisioterapeuta Diarista e ao Fisioterapeuta Plantonista, corresponderá aos leitos dispostos na unidade, sendo designado pelo supervisor de estágio os pacientes para os respectivos estagiários, os quais deverão apresentar postura profissional e estar portando os instrumentos de uso pessoal, para realizar a avaliação e atendimento fisioterapêutico. Nas UTI's do HGCA a passagem de plantão entre profissionais acontece em horários pré estabelecidos, iniciando às 8h00min, cumprindo a rotina específica estabelecida para cada setor. A equipe de enfermagem inicia suas rotinas com banhos e coleta de material biológico para exames, enquanto isso, os alunos deverão buscar informações adicionais para uma melhor avaliação do paciente, mediante consulta aos prontuários e exames complementares. A atuação, concomitante aos procedimentos da enfermagem, ocorrerá apenas se houver solicitação.

Após essa rotina, os alunos iniciarão o atendimento supervisionado junto aos pacientes e, a partir das 11h00min, horário em que inicia a visita, deverão desenvolver as avaliações e/ou evoluções em prontuário, sendo dispensado às 12h00min, para o intervalo de almoço, que corresponde ao período das 12h00min às 13h30min.

OBS: (A LAVAGEM DAS MÃOS DEVERÁ OCORRER ANTES E APÓS O ATENDIMENTO).

4.2.1.6 Descrição das rotinas de registros

Os registros de atendimento serão feitos em ficha específica para o Serviço de Fisioterapia, ou em prontuários digitalizados, a exemplo das unidades fechadas, a cada término do atendimento, constando de descrição diagnóstica, avaliação dos diversos sistemas com enfoque na avaliação físico-funcional (musculoesquelética, respiratória e neurológica), diagnóstico fisioterapêutico ou cinético funcional, considerando ainda aspectos emocionais e socioculturais, bem como as condutas preventivas e/ou reabilitatórias utilizadas na assistência ao paciente.

Constam na descrição da ficha fisioterapêutica dados de identificação do paciente, tais como: nome, sexo, idade, data de admissão e motivo da internação.

4.2.1.6.1 Retorno do almoço

Às 13h30min, os alunos deverão retornar para a UTI, realizando a troca de roupa e lavagem das mãos ao entrar na unidade. O período da tarde geralmente é mais tranquilo, porque muitos procedimentos de rotina foram executados no período da manhã, principalmente o banho no leito. Durante todo o período o aluno será orientado e auxiliado pelo supervisor, sempre que necessário. Tal vivência possibilita a partilha de conhecimentos, desenvolvendo, assim, habilidades para as atividades práticas pertinentes ao fisioterapeuta no ambiente da UTI.

No período da tarde, o atendimento ao paciente encerra até 16h, horário que inicia a visita. A partir daí os alunos serão direcionados para as discussões de artigos científicos e/ou apresentação de casos clínicos com temas pertinentes ao ambiente de vivência, até as 17h00min, horário que serão liberados, contabilizando a carga horária de 10 horas/dia.

4.2.1.7 Critérios obrigatórios no ambiente da UTI:

- Roupa branca apropriada;
- Sapato fechado branco;
- Roupa privativa branca para uso exclusivo na UTI;
- Jaleco da FADBA;
- Crachá de identificação (entregue ao aluno no dia do treinamento geral)
- Material de uso pessoal: estetoscópio, esfigmomanômetro e fita métrica.

4.2.1.8 Temas de estudo:

Será importante antecipar o estudo de temas para discussões ao longo das atividades de estágio, com base nas seguintes temáticas: PROPEDEÚTICA PULMONAR; EQUILÍBRIO ÁCIDO-BÁSICO; TÉCNICAS DE HIGIENE BRÔNQUICA; DOENÇAS PULMONARES E NEUROLÓGICAS; VNI E VENTILAÇÃO INVASIVA; TREINAMENTO MUSCULAR VENTILATÓRIO; OXIGENIOTERAPIA E MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO PACIENTE ACAMADO.

Sugestão: consultar as [Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica 2013](#). O estudo antecipado será pré-requisito para a compreensão das atividades práticas desenvolvidas nas unidades de estágio.

Comentado [sC12]: existe uma nova?

4.2.3 HOSPITAL ESTADUAL DA CRIANÇA

4.2.3.1 Descrição do hospital

O Hospital Estadual da Criança é um hospital referência em atendimento pediátrico no país. Localizado estrategicamente em Feira de Santana, a segunda maior cidade da Bahia e maior entroncamento rodoviário do norte e nordeste do Brasil, o HEC presta atendimento público voltado para especialidades pediátricas de média e alta complexidade, suprimindo a demanda de grande parte do estado da Bahia. Inaugurado em agosto de 2010, O HEC está

localizado às margens da BR 116, na Avenida Fróes da Mota, S/N. Sua estrutura conta com 280 leitos de internamento, sendo 70 de Unidade de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico, este com oito salas. O referido hospital oferece os serviços de Atendimento de Urgência e Emergência, Cirurgia, Atendimento Ambulatorial e Unidade de Apoio ao Diagnóstico e Terapia. Desde junho de 2015, essa instituição hospitalar, construída pelo Governo do Estado da Bahia, está sendo administrado pela Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil.

4.2.3.2 Interação com o regimento interno do hospital

O acadêmico deverá usar uniforme constituído por blusa/camisa branca, calça jeans, jaleco, sapato fechado – este de material impermeável, na cor branca e crachá da IES, bem como, equipamentos de proteção individual, conforme necessidade estabelecida pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar da instituição, regulamentado pela NR 32

O acadêmico que não estiver uniformizado e não fizer uso dos EPI'S, conforme as normas estabelecidas, não estará autorizado a realizar as atividades propostas pelo estágio. Lembrando que o uso de roupas compostas é obrigatório para os acadêmicos de ambos os sexos.

O uso de celulares só será permitido durante o intervalo para lanche. Durante a assistência ao paciente nas enfermarias, não será permitido o uso de aparelhos celulares, mesmo no modo silencioso ou desligado.

Não será autorizado ao acadêmico permanecer ou circular nas dependências do Hospital que não tenham relação direta com as atividades do estágio.

4.2.3.3 Equipe multiprofissional

A equipe nas enfermarias é composta por Médico Especialista, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Pedagogo e Técnicos de Enfermagem.

4.2.3.4 Reconhecimento da unidade de trabalho

A área operacional onde acontece o estágio curricular do curso de Fisioterapia corresponde às enfermarias e estão situadas no terceiro e quarto andar do hospital.

Tais andares estão divididos em duas alas (Alas A e B). O perfil clínico dos pacientes internados no terceiro andar é formado predominantemente por crianças neuropatas, com complicações e alterações respiratórias como pneumonia, derrame pleural com dreno de tórax, entre outras. O quarto andar, que corresponde a um setor com perfil cirúrgico, está dividido em alas A e B, no qual são internadas crianças em condição pré e pós-operatória de cirurgia cardíaca e ortopédica.

4.2.3.5 Descrição das rotinas hospitalares

As rotinas iniciam-se desde a chegada dos alunos, às 07h00min até as 17h00min. Inicialmente, o grupo espera a chegada da supervisora em frente à recepção geral do HEC, para facilitar a identificação dos alunos à mesma. É necessário portar o crachá de identificação, sem exceção, tanto alunos quanto supervisora. **A ausência do documento no momento da chegada implicará na não entrada no hospital.**

Todos serão reunidos na sala de estágio da Fisioterapia para realização da meditação e orientações quanto às atividades do dia. Às 07h30min, dar-se-á início ao primeiro momento teórico, no qual será discutido o tema determinado previamente para o dia. Tal discussão será através de leituras de artigos científicos e leitura complementar. Esse horário será otimizado, pois corresponde ao momento no qual a Enfermagem está realizando procedimentos de rotina, como o banho das crianças.

Posteriormente, será realizada a distribuição dos pacientes e a discussão dos mesmos. Cada acadêmico deverá atender, em média, 2 a 4 pacientes por período, totalizando 4 a 8 atendimentos/dia. Após os atendimentos do período da manhã e registro das evoluções, os alunos terão intervalo para o almoço - 12h00min às 13h30min. Após o retorno do almoço, no período de 13h30min às 14h30min., será realizado o segundo período de discussão de temas e/ou casos clínicos relacionados aos pacientes atendidos no turno anterior, e os respectivos objetivos e condutas estabelecidos junto aos mesmos.

Os registros de atendimento serão feitos em ficha específica de avaliação e evolução, de forma que a descrição do atendimento deverá ser sob a forma de texto corrido, na qual o estudante irá escrever, ao término do atendimento, o nome, sexo, idade, diagnósticos clínicos, avaliação físico-funcional (musculoesquelética, respiratória e neurológica), diagnóstico fisioterapêutico ou cinético-funcional, considerando ainda aspectos emocionais e socioculturais, bem como as condutas preventivas e/ou reabilitatórias utilizadas na assistência ao paciente. Após a evolução, as atividades de estágio serão encerradas às 17h30min.

4.2.3.6 Descrição das rotinas de registros

Os registros de atendimento serão feitos em papel timbrado específico do HEC, ao término de cada atendimento, composto pelo detalhamento da avaliação físico-funcional realizada de forma criteriosa (musculoesquelética, respiratória e neurológica), estado emocional, limitações e todas as condutas fisioterapêuticas aplicadas.

Consta na descrição da ficha fisioterapêutica, nome, sexo, idade, diagnóstico clínico, cirurgia realizada, estado em que se encontra o paciente, complicações, avaliação do tempo de enchimento capilar, quantificação de edema (se houver), quantificação de queixa algica, teste de sensibilidade, teste muscular, avaliação das ADM's, possibilidade de transferências e os recursos fisioterapêuticos utilizados.

4.2.4 HOSPITAL INÁCIA PINTO DOS SANTOS - HOSPITAL DA MULHER

4.2.4.1 Descrição do Hospital

O Hospital Inácia Pinto dos Santos está localizado na cidade de Feira de Santana-BA, na Rua Barra, n.º 705, Bairro Jardim Cruzeiro, CEP: 44015-430. Este hospital conta com uma ampla área de atuação na saúde da mulher. Desde o cuidado em situações de Urgência e Emergência, até realização de pré-natal de alto risco e atendimento ao parto normal e cesáreo. Conta também com três enfermarias, sendo uma para gravidez de alto risco e duas para pós-parto; berçário de alto-risco; UTI neonatal e Alojamento Canguru.

4.2.4.2 Interação com o regimento interno do Hospital

Faz parte do regimento hospitalar o aluno não falar alto nos corredores; não transitar em ambientes que não aquele referente ao seu ambiente de estágio; utilizar-se da entrada e

saída específica para estudantes; utilizar o crachá emitido pela IES; preencher todos os dias de estágio a folha de presença na área hospitalar; utilizar roupa branca (blusa/camisa branca e calça branca) e sapato branco, fechado, associados ao jaleco, que deve estar limpo e passado. As mulheres devem manter os cabelos presos. Os equipamentos de EPI's devem ser utilizados em todos os atendimentos. **É imprescindível que o aluno disponha de roupa privativa branca (utilizada para o centro obstétrico).** Qualquer ocorrência que fuja ao cotidiano ou que gere risco para o aluno deve ser informada à Coordenação de Enfermagem do respectivo setor.

4.2.4.3 Equipe multiprofissional

Composta por Médico, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Nutricionista, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, entre outros.

4.2.4.4 Unidade de trabalho

A supervisão de estágio geralmente acontece nas enfermarias pós-parto, centro-obstétrico e alojamento canguru.

4.2.4.5 Descrição das rotinas hospitalares

A atuação da Fisioterapia se dá geralmente após visita médica e prescrição do dia. O atendimento tem seu início após observação do espelho da unidade, onde acontece a escolha das pacientes. Os alunos terão a oportunidade de verificar todas as informações registradas em prontuário, antes de atender às mesmas.

Ao iniciar o atendimento, o aluno se apresenta, coleta os dados referentes à anamnese, afere os sinais vitais e realiza os exercícios específicos, segundo a necessidade de cada paciente. Após o atendimento, novamente os sinais vitais devem ser aferidos.

4.2.4.6 Descrição das rotinas de registro

Para registro dos dados e condutas realizadas, será utilizada uma ficha de avaliação específica do HIPS, referente ao atendimento no período puerperal. A evolução deve ser realizada após o atendimento e anexada ao prontuário, devendo ser escrita com caneta azul ou preta e, obrigatoriamente, assinada pela supervisora.

4.2.4.7 Temas de estudo

Fisiologia da gravidez; fases do trabalho de parto; partograma; doença hipertensiva específica da gestação; diabetes mellitus gestacional; o atendimento fisioterapêutico no trabalho de parto; atendimento fisioterapêutico no pós-parto; resolução de casos clínicos; entre outros, conforme necessidade identificada pela supervisora.

5 ETAPAS PREVISTAS CORRESPONDENTES AO ESTÁGIO

5.1 TREINAMENTO

O treinamento ocorre na primeira semana do semestre do ECIII e têm como duração 20 horas. Trata-se do protocolo de treinamento do Estágio Curricular III que ocorre na Faculdade Adventista da Bahia, composto pelas seguintes atividades:

- Boas vindas pela coordenação do curso e coordenação de estágios;
- Apresentação da introdução do Projeto de Estágio III e apresentação do calendário de rodízios pela coordenação de estágios;
- Apresentação dos supervisores de estágio, os quais irão abordar as especificidades de cada hospital;
- Verificação do envio de toda a documentação exigida por cada hospital (xerox de vacinas, documentos, seguro, fotos 3x4 e termo de consentimento) de cada estudante, para ingresso no Estágio Curricular III;
- Apresentação do Instrumento de Avaliação do Estagiário e das atividades extras a serem desenvolvidas;
 - Apresentação de caso clínico;
 - Discussão de artigos científicos;
- Encontro formal dos estudantes com seu respectivo supervisor de estágio;
 - Discussão da carta de boas-vindas recebida no semestre anterior para definição de detalhes importantes da rotina diária.

5.2 INTERVENÇÃO

Os atendimentos correspondentes às atividades de estágio em Fisioterapia, realizados nos hospitais autorizados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, acontecerão duas vezes por semana, em dias alternados, seguindo o protocolo de atendimento estabelecido pelo setor hospitalar, com registro em prontuário único do paciente.

É de completa responsabilidade do estagiário o atendimento com segurança do paciente. **A atuação fisioterapêutica, tanto durante a avaliação quanto durante a intervenção, deve ser claramente explicada (quando possível) ao paciente, de forma simples, mas, específica, correlacionada aos objetivos propostos para o mesmo.**

5.2.1 Primeiro dia de estágio

Na chegada ao local de estágio, o estudante deverá aguardar, na recepção, a vinda do supervisor, o qual irá acolhê-lo para acompanhar a autorização de seu ingresso na instituição. Cada hospital tem seu próprio protocolo de entrada. Todos exigem o crachá confeccionado pelo setor pessoal do hospital ou setor de educação continuada para identificação inicial. Particularidades serão explicadas por cada supervisor quanto às rotinas do hospital/campo de estágio.

5.3 HORÁRIO DE ESTUDO

Trata-se de horários flexíveis entre o término dos atendimentos do turno (manhã e tarde), em que os supervisores irão orientar o grupo, para registro dos atendimentos em folhas

de evolução (específicas em cada hospital), assim como ocorrerão o acompanhamento das rotinas, orientações e discussões de casos clínicos e artigos.

- Acompanhamento da rotina e orientação: ocorre no momento do encontro individual entre o supervisor com o estagiário, para esclarecer dúvidas e receber orientações que facilitarão o processo da rotina do estágio: contato com o paciente, interação com a equipe multidisciplinar do hospital e sua avaliação processual.
- Registro das atividades diárias: corresponde ao preenchimento em detalhes do prontuário do paciente, como descrito anteriormente.
- Discussão de casos clínicos: esta atividade ocorre juntamente com o supervisor e todos os membros do grupo, onde serão discutidos os procedimentos realizados em cada paciente, bem como, serão planejadas novas intervenções para cada um dos pacientes em pauta.
- Discussão de artigos: é o momento em que todo o grupo estuda um mesmo artigo científico para discutir o tipo de estudo, hipótese, objetivo, fundamentação teórica, metodologia usada pelo pesquisador, os resultados e sua aplicabilidade para a Fisioterapia.

5.4 AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

A avaliação do estagiário é processual, e segue o modelo de uma ficha padrão que contempla seis itens de avaliação:

1. Prática de uma maneira segura que minimize o risco aos pacientes, a si mesmo e a outros. [B]
2. Apresenta-se de maneira profissional.
3. Produz documentos para dar apoio a prestação de serviços fisioterapêuticos. [B]
4. Executa avaliação fisioterapêutica de forma satisfatória. [B]
5. Comunica-se de modo apropriado a cada situação.
6. Executa intervenções fisioterapêuticas de uma maneira competente. [B]

Os itens bandeira, identificados com uma bandeira, são considerados itens obrigatórios que deverão alcançar pontuação acima de sete pontos, para resultar na aprovação do aluno durante o estágio supervisionado III.

Em virtude de o Estágio III ser subdividido em 04 rodízios em campos distintos, sendo cada rodízio com duração entre 04 a 05 semanas, não acontecerá a avaliação intermediária, de forma escrita, porém serão apresentados verbalmente, com base em cada item da ficha, os pontos fortes e pontos a melhorar de cada estudante no decorrer do estágio, em cada rodízio. Ao final de cada rodízio, o aluno obterá sua nota por meio do somatório da avaliação final (até 9,0 pontos) e apresentação do caso clínico (até 1,0 ponto), totalizando 10,0 pontos.

Comentado [sC13]: DESCREVER A NOVA MODALIDADE

Comentado [sC14]: 06 SEMANAS

Comentado [sC15]: NOTA REVER

5.5 APROVAÇÃO

Considera-se aprovado o estagiário que obtiver a nota mínima igual a 7,0 pontos. Se após apresentação do caso clínico e preenchimento do Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular III o estudante não alcançar a nota mínima, este estágio deverá ser repetido no

próximo semestre, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia.

Para aprovação do estágio, o estudante deve participar com o mínimo de 75% da carga horária total. As faltas serão aceitas somente com apresentação de atestado médico deferido pela coordenação de estágios, como dispõe o Regimento de Estágios do Curso de Fisioterapia.

A apresentação de atestado médico e justificativa de falta não abonam as faltas além dos 25% previstos no regimento, implicando na reprovação do estagiário por carga horária insuficiente. Lembrando que, no quesito falta, o aluno não perde nota pela falta em si e sim, pode perder nota em outros itens da avaliação, nos quais a falta, quando não justificada, possa prejudicar, como ética profissional, comunicação, entre outros.

5.6 RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

Comentado [sC16]: NOVO PORTFÓLIO

Como atividade avaliativa do estágio, cada grupo de estágio produzirá um relatório final. O documento constará de uma breve apresentação; desenvolvimento - contendo a descrição das atividades realizadas ao longo do semestre; perfil clínico e quantitativo dos pacientes atendidos pelo grupo; sugestões (Que bom! Que pena! Que tal!); e, considerações finais.

Além disso, deverão anexar ao relatório o caso clínico de cada aluno, fotos das atividades desenvolvidas em campo de estágio, entre outros documentos que julgarem importantes. Este relatório final deverá ser entregue ao professor do último rodízio, o qual encaminhará o mesmo à Coordenação de Estágios.

PLANILHA DOS RODÍZIOS - ESTÁGIO EM CAMPO HOSPITALAR 2018.1

Comentado [sC17]: NOVA PLANILHA

RODÍZIO	LOCAIS	1º 05/02 a 08/03	2º 12/03 a 05/04	3º 09/04 a 10/05	4º 14/05 a 07/06
1	HGCA UTI 1 (SEGUNDA – MT – UTI 1) (QUARTA – MT – Sala de Estabilização) Supervisora: Katia Meirelles	G1 (A) Alba Montalvão Keure Cruz	G4 (A) Fabrícia Cadidé Francyne Baltazar	G3 (A) Jaianne da Silva Laíne Soares	G2 (A) Tailane Brandão Taís dos Santos
1	HGCA - UTI 2 (SEGUNDA – MT – UTI 2) (QUARTA – MT – Sala	G1 (B) Manuella Pessoa Monalisa Nascimento	G4 (B) Lorraine do Carmo Melina Assis	G3 (B) Luciana Oliveira Ruan Bezerra	G2 (B) Gláucia Araújo Suyanne Cereja

	Vermelha) Supervisora: Luciana Almeida				
2	HGCA - ENFERMARIAS TERÇA: MT C. Cirúrgica (Manhã) C. Médica (Tarde) Supervisora: Katia Meirelles QUINTA: MT Enf. Neurológica Supervisora: Luciana Almeida	G2 Gláucia Araújo Suyanne Cereja Tailane Brandão Taís dos Santos	G3 Jaianne da Silva Laine Soares Luciana Oliveira Ruan Bezerra	G4 Fabrícia Cadidê Francyne Baltazar Lorraine do Carmo Melina Assis	G1 Alba Montalvão Keure Cruz Manuella Pessoa Monalisa Nascimento
3	PEDIATRIA LOCAL: HEC (FSA) (SEGUNDA - MT) Supervisora: Talita Bezerra	G3 Jaianne da Silva Laine Soares Luciana Oliveira Ruan Bezerra	G2 Gláucia Araújo Suyanne Cereja Tailane Brandão Taís dos Santos	G1 Alba Montalvão Keure Cruz Manuella Pessoa Monalisa Nascimento	G4 Fabrícia Cadidê Francyne Baltazar Lorraine do Carmo Melina Assis
3	SAÚDE DA MULHER Hospital da Mulher – FSA (QUARTA - MT) Supervisora: Eliane Alvarenga	G3 Jaianne da Silva Laine Soares Luciana Oliveira Ruan Bezerra	G2 Gláucia Araújo Suyanne Cereja Tailane Brandão Taís dos Santos	G1 Alba Montalvão Keure Cruz Manuella Pessoa Monalisa Nascimento	G4 Fabrícia Cadidê Francyne Baltazar Lorraine do Carmo Melina Assis
4	HGE (Salvador) ORTOTRAUMA Dias: Terça / Quinta (Manhã) TRM Dias: Terça / Quinta (Tarde) Supervisor: Danilo Silveira	G4 Fabrícia Cadidê Francyne Baltazar Lorraine do Carmo Melina Assis	G1 Alba Montalvão Keure Cruz Manuella Pessoa Monalisa Nascimento	G2 Gláucia Araújo Suyanne Cereja Tailane Brandão Taís dos Santos	G3 Jaianne da Silva Laine Soares Luciana Oliveira Ruan Bezerra

ANEXOS

ANEXO I - Termo de ciência e compromisso do Estágio Curricular III

ANEXO II - Instrumento de Avaliação do Estágio Curricular III

ANEXO III - Ficha de presença do Estágio Curricular III

ANEXO IV - Fichas de Admissão do Paciente - HGE

ANEXO V - Ficha de Avaliação Multidisciplinar – HGE

ANEXO VI - Ficha de Evolução - HGCA

ANEXO VII – Folha para Registro de Intercorrências

ANEXO VIII - Roteiro para Elaboração do Projeto de Educação

Comentado [sC18]: Vai retirar?

ANEXO I - Termo de Ciência e Compromisso do Estágio Curricular III

**SUPERH**

PROGRAMA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NÍVEL SUPERIOR	TERMO DE COMPROMISSO
--	-----------------------------

ÓRGÃO CONCEDENTE**Razão Social:** Secretaria da Saúde do Estado da Bahia**Endereço:** 4ª Avenida nº 400 Plataforma VI **Bairro:** CAB**CEP:** 41.750-300 **Cidade:** Salvador **UF:** Bahia

Fisioterapia – Projeto Estágio III

Página 21

CNPJ: 13.323.274/0001-63

Fone: (71) 3115-4174

UNIDADE DE SAÚDE

Razão Social:

Endereço:

CEP:

Cidade:

Bairro:

UF:BA

CNPJ:

Fone:

Responsável:

Cargo:

Supervisor do Estágio:

Cargo:

Unidade/Setor:

INSTITUIÇÃO DE ENSINO - IES

Razão Social: Instituição Adventista Nordeste Brasileira de Educação e Assistência Social

Endereço: BR 101, Km 197

CEP: 44300 - 000

Cidade: Cachoeira

UF: BA

Fone: (75) 34258023

Representado por: Helio Santiago

Prof. Responsável pelo Estágio: Sânzia Bezerra Ribeiro

Prof. Orientador Responsável pelo acompanhamento e avaliação do Estágio de Fisioterapia: Danilo Silveira

1) ESTAGIÁRIO(A)

Nome:

RG:

Órgão expedidor:

Data de Nasc:

Matrícula:

Endereço: BR 101, Km 197

CEP: 44300 - 000

Cidade:

Cachoeira

UF:

BA

2) ESTAGIÁRIO(A)

Nome:

RG: 7

Órgão expedidor:

Data de Nasc:

Matrícula:

Endereço: BR 101, Km 197

CEP: 44300 - 000

Cidade:

Cachoeira

UF:

BA

3) ESTAGIÁRIO(A)

Nome:

RG:

Órgão expedidor:

Data de Nasc:

Matrícula:

Endereço: BR 101, Km 197

CEP: 44300 - 000

Cidade:

Cachoeira

UF: BA

4) ESTAGIÁRIO(A)

Nome:

RG:

Órgão expedidor:

Data de Nasc:

Matrícula:

Endereço: BR 101, Km 197

CEP: 44300 - 000

Cidade:

Cachoeira

UF: BA

5) ESTAGIÁRIO(A)

Nome:

RG:

Órgão expedidor:

Data de Nasc:

Matrícula:

Endereço: BR 101, Km 197

CEP: 44300 - 000

Cidade:

Cachoeira

UF: BA

6) ESTAGIÁRIO(A)

Nome:

RG:

Órgão expedidor:

Data de Nasc:

Matrícula:

Endereço: BR 101, Km 197

CEP: 44300 - 000

Cidade:

Cachoeira

UF: BA

As partes acima identificadas celebram entre si este Termo de Compromisso de Estágio, convencionando as cláusulas que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – Este instrumento tem o objetivo de formalizar as condições para a realização do Estágio Curricular Obrigatório não Remunerado de Estudante e particularizar a relação jurídica especial entre a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, O ÓRGÃO CONCEDENTE, através da Unidade de Saúde e o ESTUDANTE, caracterizando a não vinculação empregatícia, nos termos da Lei Federal Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e Decreto Estadual Nº 11.342 01 de dezembro de 2008.

CLÁUSULA SEGUNDA – Condições do estágio:

- I. O Estágio terá duração de 02 de fevereiro a 11 de junho de 2015, renovável, caso ocorra manifestação da Instituição de Ensino, observando as condições previstas em legislação pertinente e em Termo de Convênio;
- II. O desligamento do estudante ocorrerá:
 - a. por conclusão ou desligamento do curso, de acordo com informação oficial da unidade de ensino;
 - b. com o encerramento do período de participação estipulado no Termo de Compromisso;
 - c. quando a avaliação de desempenho não for satisfatória;
 - d. quando descumprida ou infringida, pelo estagiário, quaisquer das cláusulas do Termo de Compromisso;
 - e. a pedido do estagiário (com antecedência de oito dias);
 - f. por interesse da Administração Pública, devidamente fundamentado;
 - g. quando o estudante deixar de apresentar ao setor competente, dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data do início do semestre/ano em curso, o comprovante de matrícula;
 - h. pelo não comparecimento, sem motivo justificado, por mais de cinco dias, consecutivos ou não, no período de um mês, ou por trinta dias durante todo o período do estágio;
 - i. por conduta incompatível com a exigida pela Administração;
 - j. por trancamento de matrícula ou abandono do curso.

CLÁUSULA TERCEIRA – Obrigações da Instituição de Ensino

- a. Aprovar o Estágio de que trata o presente instrumento, considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação do(a) (s) ESTAGIÁRIO(A) (s), ao horário do estágio, ao calendário escolar e a disponibilidade das respectivas Unidades;
- b. Pactuar a programação das atividades dos estágios/práticas a serem realizadas com o Corpo Técnico da Unidade, com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias;
- c. Aprovar o Plano de Atividades do Estágio, parte integrante deste Termo de Compromisso de Estágio, que consubstancia as condições e requisitos suficientes à exigência legal de adequação à etapa e modalidade da formação escolar do(a) (s) ESTAGIÁRIO(A) (s);
- d. Anexar a este Termo de Compromisso o Plano de Atividades do Estágio
- e. Analisar as instalações da CONCEDENTE para verificar se oferece as condições necessárias ao atendimento ao Plano de Atividades do Estágio;
- f. Indicar Docente/Preceptor /Supervisor, da área a ser desenvolvida o Estágio, como responsável pelo acompanhamento, supervisão e avaliação das atividades do(a) (s) ESTAGIÁRIO(A) (s);
- g. Solicitar ao estagiário, relatório de atividades realizadas a cada 6 (seis) meses;
- h. Comunicar à CONCEDENTE do estágio, no início dos períodos letivos, as datas de avaliações.
- i. Informar com a devida antecedência à parte concedente o período ou as datas definidas à realização das avaliações.
- j. Iniciar as atividades de estágio apenas após o encaminhamento deste instrumento assinado pelas partes signatárias e após comprovação de cobertura do seguro contra acidentes pessoais para o(a) (s) ESTAGIÁRIO(A) (s);

CLÁUSULA QUARTA - Obrigações da Concedente

- a. Zelar pelo cumprimento do presente Termo de Compromisso;
- b. Proporcionar ao(s) ESTAGIÁRIO(s) as condições para o exercício das atividades práticas compatíveis com o Plano de Atividades de Estágio;

- c. Designar o Profissional da Unidade que se responsabilizará pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas durante o estágio;
- d. Solicitar ao(s) ESTAGIÁRIO(s) documentos comprobatórios da regularidade da situação escolar;
- e. Reduzir a jornada de estágio, em 50% (cinquenta por cento), no mínimo, nos períodos de avaliação previamente informados pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO;
- f. Enviar para a INSTITUIÇÃO DE ENSINO o Relatório de Atividades do Estágio, com visto do Docente Orientador da área a ser desenvolvido o Estágio, assinado pelo(s) (a) ESTAGIÁRIO(A) (s), ao final do período do estágio;
- g. Manter em arquivo os documentos firmados que comprovem a relação de estágio;
- h. Informar à INSTITUIÇÃO DE ENSINO a rescisão antecipada do Estágio;
- i. Permitir o início das atividades de estágio apenas após o recebimento deste instrumento assinado pelas partes signatárias, com cópia anexa de Plano de Atividades de Estágio assim como comprovação de cobertura do seguro contra acidente pessoais para o(a) (s) ESTAGIÁRIO(A) (s);

CLÁUSULA QUINTA – obrigações do(s) Estagiário(s)

- a. Cumprir, com empenho e interesse, a programação estabelecida no Plano de Atividades de Estágio
- b. Observar, obedecer e cumprir as normas internas da CONCEDENTE, preservando o sigilo e a confidencialidade das informações a que tiver acesso;
- c. Apresentar documentos comprobatórios da regularidade de sua situação acadêmica, sempre que solicitado pela CONCEDENTE;
- d. Manter atualizados seus dados escolares e cadastrais, junto à CONCEDENTE;
- e. Informar à CONCEDENTE, de imediato, qualquer alteração na sua situação escolar, como trancamento de matrícula, abandono do curso ou transferência de Instituição de Ensino;
- f. Entregar à INSTITUIÇÃO DE ENSINO e à CONCEDENTE, uma via do presente Termo de Compromisso de Estágio assinado pelas partes;
- g. Informar à CONCEDENTE, previamente, os períodos de avaliação na INSTITUIÇÃO DE ENSINO, para fins de redução da jornada do Estágio;
- h. Preencher o Relatório de Acompanhamento de Estágio e o Plano de Estágio de acordo com a frequência estabelecida pelo serviço;
- i. Preencher, diariamente, o formulário de Frequência;
- j. Zelar e responsabilizar-se pelos equipamentos, instrumentos e demais materiais utilizados no desempenho de suas atividades;
- k. Comparecer às reuniões periódicas de acompanhamento e avaliação do Programa;
- l. Comunicar à Unidade de Saúde qualquer alteração das atividades discentes que venham a interferir no andamento do programa.

CLÁUSULA SEXTA – Da prorrogação do estágio

O presente instrumento e o Plano de Atividades de Estágio serão prorrogados e/ou alterados através de Termos Aditivos.

Parágrafo Primeiro: O presente Termo de Compromisso de Estágio pode ser denunciado a qualquer tempo, mediante comunicação escrita, por qualquer uma das partes signatárias.

Parágrafo Segundo: O não cumprimento de qualquer das cláusulas do presente Termo de Compromisso de Estágio, constitui motivo bastante para a sua imediata rescisão.

E por estarem de acordo com o Plano de Atividades de Estágio, anexo, e com as demais condições estabelecidas neste Termo de Compromisso de Estágio, as partes assinam em 2 (duas) vias de igual teor.

Salvador _____, de _____ de _____

Assinatura do aluno

Assinatura do aluno

Assinatura do aluno

Assinatura do aluno

Assinatura do aluno

Assinatura do aluno

Nome do responsável
(Órgão CONCEDENTE)

Nome do responsável
(INSTITUIÇÃO DE ENSINO)

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES DE FISIOTERAPIA - ÁREA HOSPITALAR



**FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA
CURSO DE FISIOTERAPIA**

NOME DO ESTUDANTE:

Questões cardinais:

- Segurança
- Profissionalismo
- Comunicação



1. Pratica de uma maneira segura que minimize o risco aos pacientes, a si mesmo e a outros.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Observa regras de saúde e segurança (no ambiente de trabalho).
- 2) Demonstra consciência de contraindicações e precauções de tratamento.
- 3) Pede assistência quando necessário.
- 4) Usa técnicas aceitáveis para manuseio seguro de pacientes.
- 5) Protege o bem estar do paciente e outros em situações de emergência.
- 6) Observa as regras de biossegurança no local de estágio.

ESTÁGIO CURRICULAR – FISIOTERAPIA/FADBA

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



2. Apresenta-se de maneira profissional.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) É pontual e confiável.
- 2) Assume responsabilidades pelos próprios atos.
- 3) Usa trajes consistentes com as expectativas da prática.
- 4) Demonstra iniciativa.
- 5) Acata códigos de ética relevantes a sua prática profissional.
- 6) Adapta-se a mudanças.
- 7) Adere as políticas e regulamentos institucionais.
- 8) Mantém relação produtiva com o paciente, família e outros.
- 9) Aceita críticas sem ser defensivo.
- 10) Mantém privacidade e modéstia do paciente.

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



3. Produz documentos para dar apoio a prestação de serviços fisioterapêuticos.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Seleciona informações relevantes a serem documentadas.
- 2) Documenta todos os aspectos do cuidado fisioterapêutico, incluindo seleção do tratamento, objetivos a curto, médio e longo prazo, alta, reuniões com a família e comunicação com outros envolvidos na prestação de cuidados ao paciente.
- 3) Produz documentações que são meticolosas, concisas, oportunas e legíveis.
- 4) Demonstra habilidades técnicas de comunicação escrita.

ESTÁGIO CURRICULAR – FISIOTERAPIA/FADBA

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



4. Executa avaliação fisioterapêutica de forma satisfatória.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Obtém uma correta história do paciente para o determinado diagnóstico.
- 2) Completa toda a ficha de avaliação corretamente.
- 3) Seleciona outros métodos de avaliação confiáveis e válidos.
- 4) Ajusta o exame de acordo com a resposta do paciente.
- 5) Executa avaliação fisioterapêutica de maneira tecnicamente competente.
- 6) Entende o objetivo de cada um dos testes realizados.
- 7) Interpreta corretamente os resultados para a formulação do diagnóstico cinético-funcional, prognóstico e para definição dos objetivos.
- 8) Consegue aplicar de forma adequada os seus conhecimentos teóricos.

ESTÁGIO CURRICULAR – FISIOTERAPIA/FADBA

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



5. Comunica-se de modo apropriado a cada situação.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Comunica-se verbalmente e não verbalmente, de maneira profissional e oportuna. (com paciente)
- 2) Ouve ativamente e entende o que está sendo comunicado por outros.
- 3) Sabe utilizar corretamente o vocabulário técnico profissional com seus supervisores e colegas.
- 4) Avalia a efetividade de sua própria comunicação e modifica-a de acordo.
- 5) Apresenta postura ativa e boa desenvoltura durante o processo de comunicação verbal em diferentes situações.

ESTÁGIO CURRICULAR – FAFIS

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



6. Executa intervenções fisioterapêuticas de uma maneira competente.

AMOSTRA COMPORTAMENTAL

- 1) Executa movimentos efetivos, eficientes e coordenados para prover intervenções tecnicamente competentes para os pacientes.
- 2) Executa intervenções consistentes com o plano de tratamento.
- 3) Demonstra conhecimento no manuseio de equipamentos de tratamento.
- 4) Usa o tempo de intervenção eficientemente e efetivamente.
- 5) Adapta a intervenção para suprir as necessidades individuais e respostas do paciente.
- 6) Aplica seus conhecimentos teóricos de forma adequada, em diversas áreas específicas.

ESTÁGIO CURRICULAR – FAFIS

Comentários da avaliação Final:

Fortalezas:

Necessita Melhorar:

Atenção: marque abaixo se este item coloca o estudante em risco de reprovação.



COMENTÁRIOS ADICIONAIS

Dado o nível acadêmico e de preparação clínica desse estudante e os objetivos para esta experiência, identifique os pontos fortes e áreas que necessitam de melhorias. Se esta é a experiência clínica final do estudante, comente a performance geral do estudante como um fisioterapeuta.

Pontos Fortes

Pontos a Melhorar
Outros Comentários

Comentários sobre outras atividades solicitadas

Nome do estudante: _____

Nome do Supervisor: _____

ITENS AVALIADOS	Data	
	/	
	Av. Inter.	Av. Final
1. Pratica de uma maneira segura que minimize o risco aos pacientes, a si mesmo e a outros. []		
2. Apresenta-se de maneira profissional.		
3. Produz documentos para dar apoio a prestação de serviços fisioterapêuticos. []		
4. Executa avaliação fisioterapêutica de forma satisfatória. []		
5. Comunica-se de modo apropriado a cada situação.		
6. Executa intervenções fisioterapêuticas de uma maneira competente. []		
Total		
I= Insuficiente (0-6,9)/ S= Suficiente (7,0- 7,9)/ M= Média (8,0-8,9)/ AM= Acima da média (9,0-10,0)		

Assinatura do Supervisor com carimbo

Assinatura do aluno

ANEXO III - Ficha de presença do Estágio Curricular III



Estudante: _____
 Data início: _____ Data fim: _____
 Supervisor: _____

	Data	Horário manha	Horário tarde	CH	Assinatura do estagiário	Rubrica do supervisor
1	/ /	às	às			
2	/ /	às	às			
3	/ /	às	às			
4	/ /	às	às			
5	/ /	às	às			
6	/ /	às	às			
7	/ /	às	às			
8	/ /	às	às			
9	/ /	às	às			
10	/ /	às	às			
11	/ /	às	às			
12	/ /	às	às			
13	/ /	às	às			
14	/ /	às	às			
15	/ /	às	às			
16	/ /	às	às			
17	/ /	às	às			
18	/ /	às	às			
19	/ /	às	às			
20	/ /	às	às			
21	/ /	às	às			
22	/ /	às	às			
23	/ /	às	às			
24	/ /	às	às			
25	/ /	às	às			
26	/ /	às	às			
27	/ /	às	às			
28	/ /	às	às			
29	/ /	às	às			
30	/ /	às	às			
31	/ /	às	às			
	CARGA HORÁRIA TOTAL					

Assinatura e carimbo do supervisor

Assinatura Aluno

ANEXO IV - Ficha de Admissão de Fisioterapia - HGE

ADMISSÃO DE FISIOTERAPIA

HGE
HOSPITAL GERAL DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE
DO ESTADO DA BAHIA
SESAB
SUS

Nome: _____

Registro: _____ Data: ____/____/____ Hora: ____:____

Setor: _____ Leito: _____

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

NOME: _____		LEITO: _____	REGISTRO: _____
SEXO: M ☐ F ☐	IDADE: _____	SETOR: ORTO ☐ TRM ☐ CC-A ☐ CC-B ☐ UI ☐ PED ☐ CTQ ☐ UTI ☐ EMERG ☐	

HISTÓRIA DO PACIENTE

PROBLEMAS:

P1 _____

P2 _____

P3 _____

P4 _____

ANTECEDENTES:

ETILISMO ☐ TABAGISMO ☐ HAS ☐ DM ☐ CARDIOPATIA ☐ OUTROS: _____

EXAME FÍSICO

NÍVEL DE CONSCIÊNCIA

LÚCIDO ☐ VIGIL ☐ AGITADO ☐ SONOLENTO ☐ TORPOROSO ☐ COMATOSO ☐

ESCALA DE GLASGOW: AO: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ RV: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ RM: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ = _____

APARELHO RESPIRATÓRIO

VE ☐ O2 ☐ VENTURI ☐ %TOT ☐ VM ☐ EUPNEICO ☐ TAQUIPNEICO ☐ DISPNEICO ☐ BRADIPNEICO ☐

VM/modo	VC	Pins	PEEP	PSV	FR	FR _e	FR _t	FIO2	Tins

Respirador: _____

HEMOGASOMETRIAS

Data/hora	pH	PaO2	PaCO2	HCO3	BE	SaO2	FIO2	Pao2/FIO2	PaO2/ideal	Cest

TORAX: SIMÉTRICO ☐ ASSIMÉTRICO ☐ DRENO ☐

TOSSE: SECA ☐ PRODUTIVA ☐ EFICAZ ☐ DÉBIL ☐

AUSCULTA PULMONAR: _____

ABDOMEM: FLÁCIDO ☐ GLOBOSO ☐ DISTENDIDO ☐

APARELHO LOCOMOTOR

CAPACIDADE FUNCIONAL: RESTRITO AO LEITO ☐ PARCIALMENTE RESTRITO ☐ INDEPENDENTE ☐

EDEMA: NÃO ☐ SIM ☐ REGIÃO: _____

LIMITAÇÃO ARTICULAR: NÃO ☐ SIM ☐

DEFORMIDADE: NÃO ☐ SIM ☐

IMOBILIZAÇÃO GESSADA: NÃO ☐ SIM ☐ REGIÃO: _____

OSTEOSSÍNTESE: NÃO ☐ SIM ☐ INTERNA ☐ EXTERNA ☐

TÔNUS: NORMAL ☐ HIPERTONIA ☐ HIPOTONIA ☐

ESCALA DE FRANKEL ☐

PELE E ANEXOS

CIANOSE ☐ PALIDEZ ☐ ISQUEMIA ☐

ÚLCERA POR PRESSÃO: NÃO ☐ SIM ☐ REGIÃO: _____

OUTRAS LESÕES: NÃO ☐ SIM ☐ REGIÃO: _____

EXAMES COMPLEMENTARES:

PLANO TERAPÊUTICO / CONDUTAS:

DATA: ____ / ____ / ____

ASSINATURA _____

[illegible]

[illegible]

ANEXO VII – Folha para Registro de Intercorrências

DATA	INTERCORRENCIAS
DATA	INTERCORRÊNCIAS
DATA	INTERCORRÊNCIAS
DATA	INTERCORRÊNCIAS

ANEXO VIII – ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO
PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO

1. PROJETO
2. TÍTULO
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:
Coordenação GERAL:
Nome do proponente (coordenador):
Fone/ramal para informações: E-mail:
4- EQUIPE
5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA:
Público alvo:
Nº de pessoas beneficiadas: Período de realização:
Local de realização:
6. OBJETIVO:
8. JUSTIFICATIVA:
9. METODOLOGIA:
Como, quando e quem. Divulgação, data, local, ação, etc. (Descrever em detalhes a preparação e ação)
10. TABELA ORÇAMENTARIA
11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
12. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS: